

Barão de Teive

**«Qualquer mulher casa com qualquer homem», disse ela,**

«Qualquer mulher casa com qualquer homem», disse ela, «à parte, é claro, certas coisas de dinheiro e situação social. Mas a mulher escolhe em geral o que lhe aparece e não seja absolutamente mau. Depois tem uma desilusão...»

«Sempre?»

»Quase sempre, ou pode mesmo dizer sempre... Muitas vezes pode não se perceber porque a maneira de sentir as desilusões varia conforme as pessoas. Umas sentem-nas lá dentro, e nada passa para fora, a não ser uns maus modos numa altura, e uns silêncios numa altura em que se devia falar, e o... emfim, outras coisas parecidas com estas que eu não lhe devia estar a contar.»

«Porquê? Eu não as adivinhava?»

«Não. Nunca as adivinhava. Não me vá perguntar porquê, se faz favor...»

«Sim, compreendo... Há primeiro uma questão de instinto sexual...»

«De instinto? Talvez...»

«Ou, melhor, de necessidade sexual...»

«Sim...» e de repente rompeu numa gargalhada sua.

O Carlos estagnou na inteligência. Não conseguia dar àquela gargalhada uma colocação tipográfica.

s. d.

**Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa** . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 205.

«Daphne e Chloe».